
MERISA S.A. ENGENHARIA E PLANEJAMENTO
CNPJ 76.633.197/0001-68
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Objeto Social

A Merisa S.A. Engenharia e Planejamento é uma Companhia de Capital Fechado, com sede à Rua Minas Gerais, 1.214 em Ponta Grossa, Estado do Paraná. Foi constituída em julho de 1968 e tem por objeto social a construção civil em todas as suas modalidades, obras da engenharia civil; prestação de serviços e consultoria em administração de empresas; a locação de imóveis próprios; a exploração de estacionamento para veículos; a representação comercial; gerenciamento de vendas para terceiros; comercialização de materiais para construção; compra e venda de imóveis, bem como a incorporação por conta própria ou de terceiros de demais empreendimentos imobiliários; importação e exportação de equipamentos e máquinas, por sua própria conta ou por conta de terceiros; participação acionária em outras empresas; exploração de atividades agrícolas, pastoris e florestais, assim como a indústria e comércio de produtos derivados de tais atividades.

1.2 Investimentos

A Controlada, Metalgráfica Iguaçu S.A. é uma Companhia de Capital Aberto e tem por objeto a fabricação, comercialização, exportação e importação de recipientes e embalagens em geral, metálicas ou não; a importação, comercialização e exportação de chapas metálicas, matérias-primas e insumos para produtos siderúrgicos ou plásticos, equipamentos e componentes eletrônicos em geral e a participação em outras empresas que consultem aos interesses sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 02 de maio de 2022.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: **DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE:**

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, as quais consideram adicionalmente, a Orientação Técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras, que trata do reconhecimento da receita desse setor, bem como de determinados assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária no Brasil.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

A moeda funcional da Companhia e de sua investida, Metalgráfica Iguaçu S.A., é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira.

2.3 BASE DE MENSURAÇÃO:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas com base no uso de estimativas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		2021	2020
Metalgráfica Iguaçu S.A.	Brasil	68,496%	68,496%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes; e,
- Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e tal compensação reflete a essência da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Nas datas de encerramento dos balanços apresentados, correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo, lastreados em títulos de renda fixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização (Nota 4).

3.5 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Merisa S.A. Engenharia e Empreendimento, não opera com instrumentos derivativos.

3.6 Créditos com Clientes

Na controladora são provenientes das vendas a prazo de unidades de empreendimentos imobiliários, sendo o valor do saldo devedor dos contratos reajustados anualmente conforme previsto em cláusula contratual. Os créditos realizáveis após um ano das datas-bases dos balanços, estão registrados no Ativo Não Circulante. No Consolidado, contemplam também os créditos da Controlada, mantidos a valores históricos de vendas a prazo. As provisões para riscos de créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos (Nota 5).

3.7 Estoques

Na Controladora, estão representados por imóveis adquiridos para revenda; unidades imobiliárias concluídas e em construção e unidades de loteamentos, são registrados pelo custo histórico de formação, que compreende os gastos com construção (materiais, mão de obra e outros relacionados), as despesas de legalização do terreno e empreendimento, os custos com terrenos e os encargos financeiros aplicados no empreendimento, incorridos durante a fase de construção.

No Consolidado, contemplam também os estoques da Controlada de produtos acabados, avaliados de acordo com o custo médio de produção e estoques de matérias primas e outros estoques, avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam os valores de realização. Não foram identificados estoques obsoletos relevantes.

3.8 Investimentos

O Investimento em Sociedade Controlada, com a participação de 68,496% em 2021 e em 2020, está avaliado com base no método de Equivalência Patrimonial.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões trabalhistas foram constituídas com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até as datas dos balanços, acrescidas dos encargos sociais correspondentes.

3.14 Tributação Sobre Lucros

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base no lucro líquido ajustado, às alíquotas aplicáveis conforme a legislação vigente, a saber: 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela que exceder a R\$240.000,00 anuais para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente-AVP, previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculado sobre exigíveis com vencimentos futuros, pela aquisição de Imóvel para o ativo imobilizado da Controlada Metalgráfica Iguaçu S.A. Estes exigíveis foram ajustados mediante aplicação da taxa Selic, sendo os valores demonstrados em contas redutoras do passivo. Os valores serão apropriados às despesas nos exercícios seguintes, pelo regime de competência. Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo dos créditos a receber da Companhia.

3.16 Apuração do Resultado

As receitas, custos e despesas são apurados e reconhecidos obedecendo ao regime contábil de competência dos exercícios. As Receitas de Venda de Produtos da Controlada são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos, bem como os gastos gerais de fabricação.

Na Controladora, o reconhecimento das receitas e custos da atividade imobiliária seguem o seguinte critério:

- i) Na venda de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento da efetivação da venda com a transferência relevante dos riscos e direitos, independente do prazo para recebimento do valor contratado;
- ii) Na venda de unidades não concluídas:
 - Os custos incorridos relativos às unidades vendidas são apropriados integralmente ao resultado e das unidades ainda não comercializadas são registrados no Estoque.
 - As receitas são apropriadas ao resultado, aplicando-se sobre o valor da venda o percentual de realização do custo orçado de cada empreendimento, da seguinte forma:
 $\text{Receita} = (\text{Custo Incorrido} / \text{Custo Orçado}) * \text{Valor da Venda}$
 - O valor de vendas das unidades imobiliárias não concluídas, líquida da parcela apropriada como receita, na forma do item anterior, é contabilizado no Passivo Circulante – Compromissos de Construção em contrapartida aos lançamentos efetuados no Contas a Receber, Circulante e Não Circulante.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	755,04	487,57	2.166,89	21.595,36
Bancos Conta Movimento	51.082,72	44.162,12	154.356,02	198.087,50
Aplicações Financeiras		-	108.520,67	436.764,75
Total	51.837,76	44.649,69	265.043,58	656.447,61

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a Receber de Clientes	33.943.335,18	38.004.821,25	38.013.556,23	53.994.445,19
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(807.902,28)	(318.600,71)	(1.039.289,53)	(549.987,96)
Total	33.135.432,90	37.686.220,54	36.974.266,70	53.444.457,23
Parcela Circulante	5.364.212,52	7.859.159,52	9.203.046,32	23.617.396,21
Parcela Não Circulante	27.771.220,38	29.827.061,02	27.771.220,38	29.827.061,02
Total	33.135.432,90	37.686.220,54	36.974.266,70	53.444.457,23
Aging List por Vencimento	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos	346.217,60	292.430,52	577.604,85	523.817,77
A vencer até 90 dias	1.616.413,02	1.971.930,20	5.455.246,82	17.730.166,89
A vencer entre 90 e 360 dias	4.209.484,18	5.913.399,51	4.209.484,18	5.913.399,51
A vencer acima de 360 dias	27.771.220,38	29.827.061,02	27.771.220,38	29.827.061,02
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(807.902,28)	(318.600,71)	(1.039.289,53)	(549.987,96)
Total	33.135.432,90	37.686.220,54	36.974.266,70	53.444.457,23

Valores a receber em Reais

Anualmente a Companhia atualiza os contratos a receber com clientes conforme o INPC do período. Tal procedimento descarta a necessidade de contabilização do Ajuste a Valor Presente visto a correção futura do montante.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante				
ICMS	-	-	2.374.025,95	14.553.791,50
IPI	-	-	2.718.262,38	2.464.527,53
Créditos Cofins	141.680,34	168.936,74	699.842,73	489.135,95
Créditos PIS	30.893,60	36.732,86	152.670,58	106.472,82
IRPJ	230.604,20	137.323,15	232.372,81	145.662,60
CSLL	51.047,93	51.047,93	51.047,93	51.047,93
Outros	16,70	16,70	3.600.016,70	16,70
(-)Provisão Créditos Processos	-	-	(2.411.524,73)	(1.403.902,80)
Total Ativo Circulante	454.242,77	394.057,38	7.416.714,35	16.406.752,23
Ativo Não Circulante				
ICMS	-	-	16.923.864,89	5.577.030,32
Créditos Cofins	637.639,48	616.085,27	637.639,48	616.085,27
Créditos PIS	139.004,71	133.977,20	139.004,71	133.977,20
Outros	-	-	24.780.506,22	-
Total Ativo Não Circulante	776.644,19	750.062,47	42.481.015,30	6.327.092,79
Total Impostos a Recuperar	1.230.886,96	1.144.119,85	49.897.729,65	22.733.845,02

(i) Na Controlada os saldos de ICMS correspondem substancialmente a créditos oriundos das operações normais e de incentivos fiscais (crédito presumido) sobre as aquisições de bobinas e chapas metálicas, conforme artigo 95, item 18 do RICMS-PR.

(ii) A Controlada reconheceu em 2021 o valor de R\$35.574.476,06 referente ao Trânsito em Julgado, no Supremo Tribunal de Justiça, da ação de Pis e Cofins sobre o ICMS.

(iii) Na controladora os créditos de PIS e COFINS correspondentes aos custos inerentes à atividade imobiliária, são utilizados somente a partir da efetiva venda da unidade imobiliária e proporcionalmente à receita recebida.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante				
Imóveis de Revenda	38.740,00	38.740,00	38.740,00	38.740,00
Loteamentos	3.482.744,48	3.672.523,92	3.482.744,48	3.672.523,92
Imóveis Construídos	253.952,99	253.952,99	253.952,99	253.952,99
Imóveis em Construção	279.407,91	520.861,18	279.407,91	520.861,18
Produtos Acabados	-	-	3.452.187,01	2.604.440,39
Matérias Primas	-	-	2.354.484,45	3.410.667,90
Outros Estoques	-	-	810.401,57	1.222.125,33
Total Ativo Circulante	4.054.845,38	4.486.078,09	10.671.918,41	11.723.311,71

(i) Em dezembro de 2017 foi efetuada aquisição de dois imóveis, que somam a área total de 100.011,056m², para implantação de novo loteamento residencial urbano, pelo valor de R\$8.000.000,00. Conforme Termo de Transação firmado entre as partes, os promitentes vendedores optaram por receber o valor da transação da seguinte forma: 45% (quarenta e cinco por cento) do montante bruto dos valores brutos recebidos quando iniciadas as vendas dos lotes de terreno do loteamento a ser implantado.

Durante o exercício de 2018 foi concluído o estudo de viabilidade do empreendimento e o referido estudo foi aprovado pelo Município de Resende e demais órgãos reguladores.

Em outubro de 2019 a Prefeitura Municipal de Resende aprovou o projeto do Loteamento, denominado Jardim Pindorama I, através do Decreto Municipal nº 12.621 de 08 de outubro de 2019. A Companhia deu início as vendas desse empreendimento em novembro de 2019.

A Administração da Companhia entende que não há fatores que levem a crer na necessidade de registro de provisão para perdas em estoques, seja por obsolescência ou lenta movimentação.

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo Circulante				
Aluguéis a receber	192.000,00	146.000,00	-	-
Adiantamentos a Funcionários	-	16.438,54	-	141.063,36
Adiantamentos a Terceiros	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	2.826.676,41	174.953,90
Créditos com Eletrobrás	-	-	-	-
Outros	17.391,63	983,43	109.357,64	47.674,97
	209.391,63	163.421,97	2.936.034,05	363.692,23
Ativo Não Circulante				
Outros	1.057.992,38	997.774,31	2.795.535,95	2.735.317,88
	1.057.992,38 (i)	997.774,31	2.795.535,95 (ii)	2.735.317,88
	1.267.384,01	1.161.196,28	5.731.570,00	3.099.010,11

(i) A Controladora efetuou, em dezembro/2020, investimento em Letras do Tesouro Financeiro com vencimento em 01/03/2026 junto a Planner Corretora de Valores S.A.

(ii) A controlada Metalgráfica Iguaçu S.A. registrou saldo a receber de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás devido ao trânsito em julgado do processo 1998.34.00.023139-6 e no exercício de 2020 reclassificou para o Ativo não Circulante.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Na Controladora o IRPJ e CSLL Diferidos Ativos referem-se ao prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para a contribuição social apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e totaliza o montante de R\$3.306.02,85 (2020: de R\$2.825.171,05).

A Controlada possui IRPJ e CSLL Diferidos Ativos no montante de R\$70.145.618,20, não reconhecidos contabilmente, relativos aos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa para contribuição social. O IRPJ e CSLL Diferidos Passivos referem-se à exclusões temporárias passivas calculadas sobre a diferença das depreciações calculadas com base na Reavaliação de Vida Útil do ativo imobilizado e as calculadas pelas taxas fiscais.

10. PARTES RELACIONADAS

No exercício de 2021 ocorreram transações com a Controlada Metalgráfica Iguaçu S.A., tratadas como mútuo financeiro, formalizadas por meio de contrato e com prazo de vencimento em 31.12.2022.

Os valores a receber de partes relacionadas referem-se a vendas de ativos que foram realizados a valor de mercado, obtido pela maior avaliação.

As operações de mútuo a pagar são realizadas exclusivamente para os gastos da atividade operacional nas seguintes condições: (i) suprimimento será efetuado conforme necessidades de caixa; (ii) as restituições igualmente conforme possibilidades de caixa; (iii) correção limitada à taxa selic do período; e (iv) sem garantias. Os saldos de 31 de dezembro de 2021 referem-se a entregas de numerários efetuadas pelos acionistas da Companhia e operações com a Controlada. Todas as operações estão resumidas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante				
Aluguéis a Receber	192.000,00	146.000,00	-	-
Valores a Receber - Venda de Imóveis	-	-	-	-
	192.000,00	146.000,00	-	-
Não Circulante				
Mútuo c/Parte Relacionada	11.705.284,87	12.022.355,22	-	-
Valores a Receber - Venda de Imóveis	-	-	-	-
Aluguéis - Ativo de Direito de Uso	-	-	-	-
	11.705.284,87	12.022.355,22	-	-
Total Ativo	11.897.284,87	12.168.355,22	-	-
Passivo				
Circulante				
Títulos a Pagar - Compra de Imóveis	5.082.318,97	6.477.702,33	-	-
Passivo de Arrendamento	-	-	-	-
Mútuo com Partes Relacionadas	-	-	-	-
Outros Créditos com Partes Relacionadas	9.483.302,10	3.572.524,24	9.483.302,10	3.572.524,24
Aluguéis a Pagar	-	-	-	-
	14.565.621,07	10.050.226,57	9.483.302,10	3.572.524,24
Não Circulante				
Títulos a Pagar - Compra de Imóveis	-	3.275.881,27	-	-
Mútuo com Partes Relacionadas	-	-	1.543.717,32	502.932,26
Passivo de Arrendamento	-	-	-	-
Lucros a Realizar Intercompany	19.870.127,71	19.870.127,71	-	-
	19.870.127,71	23.146.008,98	1.543.717,32	502.932,26
Total Passivo	34.435.748,78	33.196.235,55	11.027.019,42	4.075.456,50
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras - Juros	411.792,96	93.942,85	-	-
Despesas Financeiras - Juros	168.735,37	-	57.287,85	3.783,57
	580.528,33	93.942,85	57.287,85	3.783,57
Outros Resultados Operacionais				
Resultado Alienação de Bens	-	-	-	-
	-	-	-	-

Relações com Administradores

A Administração compreende os Diretores, com autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração dos administradores da Companhia compreende os honorários aprovados em AGO no limite máximo anual de R\$ 1.400.000,00.

Não há benefícios no curto nem no longo prazo ou remuneração baseada em ações ou performance da Companhia.

11. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 - Ajustado

Empresa Investida	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Participação	Lucros a Realizar		Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
					Realizado Ano	Saldo Acumulado		
Metalgráfica Iguaçu S.A.	Brasil	(40.744.637,61)	(29.872.789,10)	68,4960%	-	(19.870.127,71)	(15.475.366,81)	-

Em 31 de dezembro de 2021

Empresa Investida	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Participação	Lucros a Realizar		Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
					Realizado Ano	Saldo Acumulado		
Metalgráfica Iguaçu S.A.	Brasil	(49.741.331,86)	(8.996.694,25)	68,4960%	-	(19.870.127,71)	-	-

- (i) Em atendimento a determinação da CVM, através dos Ofícios CVM/SEP/GEA-5/Nº 108/2020 e 25/2021, a Controlada Metalgráfica Iguaçu reapresentou as Demonstrações Financeiras do exercício 2020 (comparativo), com os ajustes retrospectivos, demonstrando a reversão dos valores do Ativo não Circulante relativos a Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, calculados sobre o Prejuízo e Base de Cálculo Negativa, respectivamente.
- (ii) Em consequência ao elevado valor dos ajustes determinados pela CVM, gerando Patrimônio Líquido Negativo na Controlada, o valor da Equivalência Patrimonial relativo ao exercício de 2020

foi ajustado até o limite do valor contábil do Investimento e foi registrado diretamente no Patrimônio Líquido, no montante de R\$15.475.366,81, zerando o valor da participação. A Companhia optou por não efetuar provisão para perdas.

12. IMOBILIZADO

Controladora:

	Terrenos e Edificações	Aeronaves	Veículos	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Outros	Total
Taxas de Depreciação	0% a 4%	10%	20% a 25%	20%	10%	10%	10%	
Em 31 de Dezembro de 2019								
Custo	36.562.483,70	6.333.584,13	1.153.894,15	50.538,46	30.371,22	66.344,89	74.159,80	44.271.376,35
Depreciação Acumulada	(1.673.990,98)	(4.825.434,42)	(1.068.960,82)	(46.572,57)	(23.482,06)	(54.925,58)	(68.537,49)	(7.761.903,92)
Valor líquido contábil	34.888.492,72	1.508.149,71	84.933,33	3.965,89	6.889,16	11.419,31	5.622,31	36.509.472,43
Adições	-	-	-	100,00	-	4.357.024,21	813,32	4.357.937,53
AVP-Ajuste a Valor Presen	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(6.333.584,13)	-	-	-	-	-	(6.333.584,13)
Depreciação	(572.803,88)	(422.238,91)	(21.000,00)	(1.133,50)	(1.656,30)	(122.294,84)	(2.852,07)	(1.143.979,50)
Baixa Depreciação	-	5.247.673,33	-	-	-	-	-	5.247.673,33
Saldo Final	34.315.688,84	-	63.933,33	2.932,39	5.232,86	4.246.148,68	3.583,56	38.637.519,66

Em 31 de Dezembro de 2020

Custo	36.562.483,70	-	1.153.894,15	50.638,46	30.371,22	4.423.369,10	74.973,12	42.295.729,75
Depreciação Acumulada	(2.246.794,86)	-	(1.089.960,82)	(47.706,07)	(25.138,36)	(177.220,42)	(71.389,56)	(3.658.210,09)
Valor líquido contábil	34.315.688,84	-	63.933,33	2.932,39	5.232,86	4.246.148,68	3.583,56	38.637.519,66
Adições	-	-	-	-	4.000,00	650.000,00	-	654.000,00
AVP-Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(149.640,00)	-	-	-	-	(149.640,00)
Depreciação	(572.803,88)	-	(14.000,00)	(897,19)	(1.566,69)	(499.061,96)	(1.315,78)	(1.089.645,50)
Baixa Depreciação	-	-	99.706,67	-	-	-	-	99.706,67
Saldo Final	33.742.884,96	-	-	2.035,20	7.666,17	4.397.086,72	2.267,78	38.151.940,83

Em 31 de Dezembro de 2021

Custo	36.562.483,70	-	1.004.254,15	50.638,46	34.371,22	5.073.369,10	74.973,12	42.800.089,75
Depreciação Acumulada	(2.819.598,74)	-	(1.004.254,15)	(48.603,26)	(26.705,05)	(676.282,38)	(72.705,34)	(4.648.148,92)
Valor líquido contábil	33.742.884,96	-	-	2.035,20	7.666,17	4.397.086,72	2.267,78	38.151.940,83

Consolidado:

	Terrenos e Edificações	Aeronaves	Veículos	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Outros	Total
Taxas de Depreciação	0% a 4%	10%	20% a 25%	20%	10%	10%	10%	
Em 31 de Dezembro de 2019								
Custo	36.526.401,34	6.333.584,13	1.331.652,39	807.957,00	917.482,33	62.841.482,20	1.826.931,74	110.585.491,13
Depreciação Acumulada	(1.648.567,16)	(4.825.434,42)	(1.194.206,22)	(661.843,52)	(681.790,90)	(42.755.458,92)	(1.588.702,60)	(53.356.003,74)
Valor líquido contábil	34.877.834,18	1.508.149,71	137.446,17	146.113,48	235.691,43	20.086.023,28	238.229,14	57.229.487,39
Adições	12.100,15	-	3.560,00	44.781,23	-	5.342.575,28	813,32	5.403.829,98
Baixas	-	(6.333.584,13)	-	(1.901,19)	-	(9.514.206,59)	-	(15.849.691,91)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(618.262,98)	(422.238,91)	(41.451,62)	(54.431,80)	(1.656,30)	(1.506.854,62)	(235.401,77)	(2.880.298,00)
Baixa Depreciação	-	5.247.673,33	-	1.901,19	-	6.689.712,60	-	11.939.287,12
Saldo Final	34.271.671,35	-	99.554,55	136.462,91	234.035,13	21.097.249,95	3.640,69	55.842.614,58

Em 31 de Dezembro de 2020

Custo	36.538.501,49	-	1.335.212,39	850.837,04	917.482,33	58.669.850,89	1.827.745,06	100.139.629,20
Depreciação Acumulada	(2.266.830,14)	-	(1.235.657,84)	(714.374,13)	(683.447,20)	(37.572.600,94)	(1.824.104,37)	(44.297.014,62)
Valor líquido contábil	34.271.671,35	-	99.554,55	136.462,91	234.035,13	21.097.249,95	3.640,69	55.842.614,58
Adições	3.752,93	-	-	2.840,00	4.000,00	1.362.995,71	-	1.373.588,64
Baixas	-	-	(149.640,00)	-	-	(1.319.603,37)	(494.953,18)	(1.964.196,55)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(611.487,07)	-	(29.939,04)	(51.824,88)	(1.566,69)	(1.889.189,04)	(1.372,91)	(2.585.379,63)
Baixa Depreciação	-	-	99.706,67	-	-	1.319.603,37	494.953,18	1.914.263,22
Saldo Final	33.663.937,21	-	19.682,18	87.478,03	236.468,44	20.571.056,62	2.267,78	54.580.890,26

Em 31 de Dezembro de 2021

Custo	36.542.254,42	-	1.185.572,39	853.677,04	921.482,33	58.713.243,23	1.332.791,88	99.549.021,29
Depreciação Acumulada	(2.878.317,21)	-	(1.165.890,21)	(766.199,01)	(685.013,89)	(38.142.186,61)	(1.330.524,10)	(44.968.131,03)
Valor líquido contábil	33.663.937,21	-	19.682,18	87.478,03	236.468,44	20.571.056,62	2.267,78	54.580.890,26

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante	464.114,40	170.443,36	12.266.734,96	13.108.672,02
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
	464.114,40	170.443,36	12.266.734,96	13.108.672,02
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos	450.431,50	0,00	11.094.832,96	466.036,53
A vencer até 90 dias	13.682,90	170.443,36	1.047.263,75	12.584.447,52
A vencer entre 90 e 360 dias	0,00	0,00	124.638,25	58.187,97
A vencer acima de 360 dias	0,00	0,00	0,00	0,00
	464.114,40	170.443,36	12.266.734,96	13.108.672,02
Valores a pagar em reais				

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante				
FGTS	48.838,20	30.662,15	1.145.208,58	725.381,41
INSS	1.387.977,03	81.611,69	3.940.719,11	2.297.746,14
Salários	127.162,06	0,00	3.418.891,19	0,00
13o.Salários	55.195,13	0,00	3.246.608,99	0,00
Férias	62.810,96	0,00	62.810,96	412.683,06
Outras Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Férias c/Encargos	221.514,25	204.099,00	221.514,25	2.531.559,44
	1.903.497,63	316.372,84	12.035.753,08	5.967.370,05
Passivo Não Circulante				
INSS - Parcelamento	0,00	0,00	5.288.239,30	2.079.964,80
FGTS - Parcelamento	0,00	0,00	812.567,05	0,00
	0,00	0,00	6.100.806,35	2.079.964,80

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante				
ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00
PIS/COFINS A RECOLHER	1.939.658,12	132.672,11	1.939.658,12	233.180,94
IRPJ	143.831,19	0,00	143.831,19	0,00
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	63.197,11	0,00	63.197,11	0,00
IPTU	626.852,35	180.568,10	626.852,35	180.568,10
IRRF	673.011,61	94.775,72	955.114,36	548.594,22
OUTROS IMPOSTOS	198.956,55	18.956,48	200.429,66	26.701,22
	3.645.506,93	426.972,41	3.929.082,79	989.044,48
Passivo Não Circulante				
IPTU	0,00	291.581,16	0,00	291.581,16
	0,00	291.581,16	0,00	291.581,16
Total	3.645.506,93	718.553,57	3.929.082,79	1.280.625,64

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante				
Adiantamento de Clientes	0,00	185,74	2.984.982,21	3.993.745,92
Parcelamento CVM	42.614,89	35.385,12	138.645,86	129.334,22
Parcelamento Tributos	22.753,69	379.319,25	22.753,69	379.319,25
Aluguéis a Pagar - Partes Relac	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos a Pagar - Compra Imóveis	713.570,75	176.017,99	713.570,75	176.017,99
Compromissos de Construção	3.702.259,75	4.391.944,02	3.702.259,75	4.391.944,02
Clientes - Acordos Firmados	73.044,10	126.325,00	73.044,10	126.325,00
Outros	1.029.327,73	297.810,78	2.426.195,62	1.286.846,11
	5.583.570,91	5.406.987,90	10.061.451,98	10.483.532,51
Passivo Não Circulante				
Parcelamento CVM	0,00	32.437,52	43.985,62	106.254,67
Parcelamento Tributos	0,00	1.393.086,67	0,00	1.393.086,67
Títulos a Pagar - Compra Imóveis	6.089.371,57	7.106.831,14	6.089.371,57	7.106.831,14
Clientes - Acordos Firmados	0,00	5.281,00	0,00	5.281,00
Outros	102.671,45	101.720,84	2.343.992,15	101.720,84
	6.192.043,02	8.639.357,17	8.477.349,34	8.713.174,32

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Banco/Financeira	Vcto Final	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Athena Sec.-Desc.Duplicatas	03/2023	2.093.571,74	7.034.701,90	2.093.571,74	7.034.701,90
Atlanta FIDC	05/2022	576.566,80	740.803,40	576.566,80	740.803,40
Banco ABC do Brasil	06/2024	-	-	3.025.224,73	3.022.563,00
Banco ABC do Brasil - Limite C/C	01/2022	-	-	248.352,30	195.020,00
Banco Bradesco	01/2022	-	-	51.620,30	-
Banco Daycoval	01/2024	-	-	1.463.624,48	1.645.669,74
Banco Daycoval - Limite C/C	01/2022	-	-	232.334,38	200.819,00
Banco do Brasil	04/2022	-	-	300.824,57	696.138,06
Banco Fibra	03/2022	-	-	11.472.931,80	-
Banco Itaú	11/2024	-	-	5.445.531,38	6.000.425,23
Banco Itaú - Limite C/C	01/2022	-	-	861.415,89	239.070,97
Banco Pine	12/2021	-	-	5.136.515,89	1.008.740,00
Katch Diversified	07/2023	-	-	3.503.516,88	3.941.811,97
Banco Money Plus	12/2024	5.410.338,13	5.032.508,09	5.410.338,13	5.032.508,09
Redfactor	10/2021	500.000,00	-	500.000,00	-
Banco Safra	08/2024	201.692,54	772.182,81	2.177.673,38	3.443.500,81
Banco Safra - Limite C/C	01/2022	180.607,62	100.912,39	517.367,96	252.289,25
SRM - Limite C/C	01/2022	-	-	10,02	-
Banco Santander	06/2024	-	-	2.073.880,91	2.097.305,55
Banco Santander - Limite C/C	01/2022	62.368,53	49.408,20	97.259,49	449.408,20
Banco Sofisa	07/2024	100.000,00	100.000,00	8.752.064,23	8.607.785,21
Banco Tricury	09/2023	738.984,62	182.923,29	9.555.963,26	8.995.462,18
Back - Desc.Duplicatas	10/2021	-	-	2.412.371,21	567.479,85
Bradesco - Limite C/C	01/2021	-	-	-	99.983,66
Gavea - Desc.Duplicatas	09/2021	-	-	380.601,90	-
Coop.de Crédito-Sicredi	06/2025	-	-	3.927.943,97	4.968.196,67
Daycoval - Desc.Duplicatas	08/2021	-	-	923.740,00	6.964.799,57
Itaú - Desc.Duplicatas	02/2022	-	-	7.066.035,20	8.531.069,80
Itaucard	01/2021	-	3.799,39	-	3.799,39
Katch - Desc.Duplicatas	09/2021	-	-	434.714,33	809.249,92
MBM - Desc.Duplicatas	06/2023	1.186.283,19	1.121.792,04	1.276.283,19	1.594.983,60
MBM - Cessão de Créditos	10/2021	4.230.750,00	4.310.214,40	4.230.750,00	4.310.214,40
Meinberg - Desc.Duplicatas	10/2021	-	-	2.234.387,03	976.778,07
Multiplike - Desc.Duplicatas	10/2021	-	-	207.630,40	2.155.242,81
Sabia - Desc.Duplicatas	01/2022	-	-	404.250,00	-
Padova - Desc.Duplicatas	10/2021	-	-	513.296,61	-
Redfactor - Desc.Duplicatas	08/2021	-	-	1.249.612,87	385.459,20
Skalabank - Desc.Duplicatas	02/2021	-	-	-	1.125.179,54
SRM - Desc.Duplicatas	08/2021	-	-	1.185.178,54	784.008,78
Starke - Desc.Duplicatas	08/2021	-	-	1.024.974,11	289.823,62
Sul - Desc.Duplicatas	07/2021	-	-	194.221,60	92.605,56
Treviso - Desc.Duplicatas	08/2021	-	-	516.138,42	1.274.357,04
Upper - Desc.Duplicatas	09/2021	-	-	698.275,59	977.391,49
White - Desc.Duplicatas	09/2021	-	-	8.729.327,56	6.610.046,71
WK - Desc.Duplicatas	01/2022	-	-	522.684,40	-
Total		15.281.163,17	19.449.245,91	101.629.005,45	96.124.692,24
Circulante		11.281.193,87	8.794.108,98	74.413.904,73	53.788.598,17
Não Circulante		3.999.969,30	10.655.136,93	27.215.100,72	42.336.094,07
		15.281.163,17	19.449.245,91	101.629.005,45	96.124.692,24

Todos os empréstimos foram tomados e serão liquidados em Reais – R\$.

Para capital de giro, os financiamentos estão reconhecidos com saldos em reais, com percentuais de juros variando entre 0,88% a 2,30% a.m., conforme operação. Um contrato com taxa de 160% do CDI e outro com 111% do CDI, um com taxa de 1% a.m. mais CDI e um com taxa de 0,98% a.m. mais CDI. Na modalidade de desconto de títulos, variam de 0,41% a 3,50% a.m.

Os empréstimos estão garantidos por avais, recebíveis e bens móveis. Na controlada, referidos empréstimos estão garantidos por avais, recebíveis e equipamentos, além de bens imóveis e recebíveis da Controladora.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado, é representado por 6.593.295 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$9,11 (nove reais e onze centavos) cada uma.

18.1 Dividendos

É garantido aos acionistas no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) a título de dividendos ou juros sobre o capital próprio calculados sobre o lucro líquido ajustado.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta	4.792.726,74	18.366.410,33	70.819.895,39	218.632.995,69
Vendas Canceladas	(856.203,16)	(1.206.482,29)	(9.914.531,02)	(62.859.274,65)
Tributos sobre Vendas e Serviços	(929.234,02)	(890.303,52)	(10.664.724,38)	(23.560.926,34)
Provisão p/Devolução aos Clientes	(16.018,16)	-	(16.018,16)	-
Receita Operacional Líquida	2.991.271,40	16.269.624,52	50.224.621,83	132.212.794,70

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Baixa/Venda Bens do Ativo Permanente	79.066,67	3.980.344,20	734.751,67	7.162.167,17
Recuperação de Despesas	24.303,54	-	372.432,13	-
Outros Impostos	-	-	(1.572.476,28)	(476.912,67)
Reversões Diversas	318.600,71	346.789,25	318.600,71	346.789,25
Ajuste a Valor Presente	-	-	40.411,29	6.455,91
Receitas Diversas	37.730,00	27.602,00	15.867.015,18	27.602,00
Outras Despesas	(4.583,58)	(87,05)	(129.394,06)	(3.365.311,39)
	455.117,34	4.354.648,40	15.631.340,64	3.700.790,27

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Descontos Obtidos	0,07	112,07	30.898,61	135.905,67
Juros sobre Mútuo	411.792,96	93.942,85	-	-
Rendimentos Aplicações Financeiras	51.641,60	3.001,00	64.609,86	14.024,56
Juros de Mora Ativos	8.168,09	11.381,20	8.367,32	102.352,91
Multas recebidas de clientes	3.038,87	-	3.038,87	-
Juros Selic	-	619,90	-	619,90
Reversão AVP	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	4.095,95	0,01	20.039.254,17	0,01
Variações Monetárias Ativas	2.737.663,68	746.373,28	3.279.724,97	793.130,00
	3.216.401,22	855.430,31	23.425.893,80	1.046.033,05
Descontos Concedidos	34.989,97	17.963,85	34.989,97	17.963,85
Multas/Juros e Mora Passivos	187.734,01	230.365,77	4.498.935,82	2.779.243,65
Juros/Encargos Empréstimos e Financiamentos	1.442.582,67	1.121.942,87	18.142.809,85	19.713.930,36
Juros Selic	193.108,29	2.277,47	193.108,29	2.277,47
Reversão AVP	168.735,37	579.983,53	-	-
Outras Despesas Financeiras	1.878.047,74	1.789.032,97	2.532.633,89	3.675.469,40
Variações Monetárias Passivas	75.299,45	18.693,30	217.954,70	237.895,35
	3.980.497,50	3.760.259,76	25.620.432,52	26.426.780,08
Total líquido:	(764.096,28)	(2.904.829,45)	(2.194.538,72)	(25.380.747,03)

22. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens de Investimentos Permanentes e do imobilizado, bem como de responsabilidade civil. As revisões das premissas adotadas não fazem parte dos trabalhos usuais dos auditores independentes.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 24.11.2021 foi divulgado fato relevante informando que foi celebrado entre os acionistas controladores da Metalgráfica Iguaçu S.A. e a Companhia Siderúrgica Nacional -CSN, Contrato de Investimento e Outras Avenças por meio do qual as partes acordaram em promover a combinação das operações de ambas as sociedades mediante a incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica pela CSN; o pedido foi protocolizado em 19.01.2022 e o Despacho do CADE, com aprovação sem restrições do ato de concentração, foi publicado no Diário Oficial da União em 26.04.2022. A finalização dessa operação, impactará positivamente de forma significativa o fluxo de caixa da Companhia.

A Administração

Luciane Aparecida Gravina
CPF 584.780.609-44
Contadora– CRC PR-026551/O-7